



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA- UEPB
ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

CELIA XAVIER CASTELO BRANCO

DIVERSIDADE DAS MANEIRAS DE INTERAÇÃO PESSOAL ATRAVÉS DO
ESPORTE PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE SOCIABILIDADE

Campina Grande, PB
2014

CELIA XAVIER CASTELO BRANCO

DIVERSIDADE DAS MANEIRAS DE INTERAÇÃO PESSOAL ATRAVÉS DO
ESPORTE PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE SOCIABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Especialização
em Fundamentos da Educação: Práticas
Pedagógicas Interdisciplinares como um
dos pré-requisitos para obtenção do grau
de Especialista em Fundamentos da
Educação: Práticas Pedagógicas
Interdisciplinares.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Soares.

Campina Grande, PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B816d Branco, Célia Xavier Castelo

Diversidade das maneiras de interação pessoal através do esporte para a construção de novas formas de sociabilidade [manuscrito] / Célia Xavier Castelo Branco. - 2014.
36 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em fundamentos da educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, 2014.

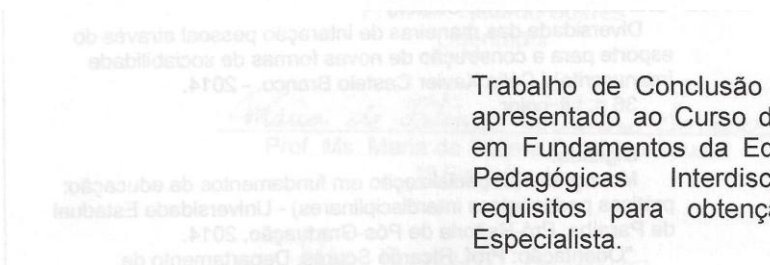
"Orientação: Prof. Ricardo Soares, Departamento de Letras".

1. Esporte. 2. Socialização. 3. Escola. 4. Comunicação. I.
Título.

21. ed. CDD 796

CÉLIA XAVIER CASTELO BRANCO

DIVERSIDADE DAS MANEIRAS DE INTERAÇÃO PESSOAL ATRAVÉS DO
ESPORTE PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE SOCIABILIDADE



Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares como requisitos para obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em: 19 de JULHO de 2014.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Ricardo Soares
Orientador

Prof. Ms. Maria de Fátima Coutinho Sousa
1º Examinador

Prof. Ms. Cléa Gurjão Carneiro
2ª Examinadora

Campina Grande, PB
2014

Dedico este trabalho a Deus, a minha família, aos professores, amigos que estavam presentes nos momentos mais difíceis, e, em especial a meu orientador, professor Ricardo Soares pelo apoio, com o qual compartilho esse momento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter possibilitado chegar a este momento. A minha mãe e aos que não acreditaram que chegaria este dia.

Finalizo meus agradecimentos ao meu amigo e orientador, Prof. Ricardo Soares, que tanto me apoiou e me ajudou na realização deste grande sonho. A ele meu cordial agradecimento.

Olhar para trás, após uma longa caminhada, pode fazer perder a noção de distância que percorremos. Mas, se nos detivermos em nossa imagem, quando iniciamos e ao término, certamente nos lembraremos de quanto nos custou chegar até o ponto final, e, hoje, temos a impressão de que tudo começou ontem. É por esse motivo que dizer adeus se torna tão complicado. Digamos, então, que nada se perde (...)

Guimarães Rosa

RESUMO

A comunicação entre os indivíduos é algo indispensável para a vida em sociedade, tendo em vista a necessidade de relações e a dependência do outro inerente ao ser humano. Nesse contexto, a evolução humana esteve atrelada à evolução comunicativa em todas as suas formas, seja ela comunicação verbal, corporal, ou através de gestos, expressões, movimentos, comportamentos, etc. A escola assume papel de grande importância no desenvolvimento do indivíduo, uma vez que é o primeiro contato da criança com o meio social externo a sua família. As atividades desenvolvidas nas escolas possuem a função de inserção das crianças no meio social, trazendo a estas informações variadas que aprimorem seu desenvolvimento psicossocial, afetivo, emocional, cognitivo. Tendo como ponto de partida o Esporte como fomentador da sociabilidade das crianças na escola, percebe-se que a prática desportiva auxilia nas interações existentes no meio escolar, uma vez que aproxima os educandos, fazendo com que estes se socializem de maneira saudável. O objetivo deste estudo é compreender a expressão corporal como forma de interação entre os indivíduos, através dos esportes, verificando a influência da expressão corporal no contexto da sociabilidade escolar, tendo em vista a melhoria das relações entre os alunos inseridos na Escola. Utilizou-se como metodologia de pesquisa o estudo bibliográfico, exploratório, descritivo, dedutivo e qualitativo. Conclui-se que a prática de esportes efetiva a socialização e a sociabilidade do indivíduo, uma vez que o educando (quando inserido em um determinado meio social onde são desenvolvidas atividades que estimulam sua cognição) passa a ter maior interesse no contato e comunicação com os demais membros do grupo. Para o referencial teórico, consideramos os estudos de Baechler (1995), Ekman (2011) Bencostta (2007) entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte. Socialização. Escola. Comunicação

ABSTRACT

Communication between individuals is something essential for life in society, in view of the need for and dependence on other relationships inherent to human beings. In this context, human evolution was linked to communicative development in all its forms, be it verbal, body, or through gestures, expressions, movements, behaviors, communication etc. The school assumes major role in the development of the individual, since it is the child's first contact with the external social environment your family. The activities conducted in schools have a role in inclusion of children in the social environment, bringing these varied information that enhance their psychosocial development, affective, emotional, cognitive. Taking as its starting point the Sport as promoter of sociability of children in school, you realize that the sport helps in existing inter-relationships in the school environment, since it approximates the students, causing them to socialize in a healthy way. The aim of this study is to analyze the body language as a form of interaction between individuals, through art and sports, and the influence of body expression in the context of school sociability, with a view to improving relations between the students entered the School . Was used as the research methodology literature, exploratory, descriptive and deductive qualitative study. We conclude that the practice of effective sports socialization and sociability of the individual, since the student (when inserted in a given social environment where activities that stimulate their cognition) this happens to be most interested in contacting and communicating with others group members. For the theoretical framework, we consider studies Baechler (1995), Ekman (2011) Bencostta (2007) among others.

KEYWORDS: Sports. Socialization. School. Communication.

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Ginásio de Esportes	28
Foto 2: Banner do Projeto Educa Fest	29
Foto 3: Jogo de futsal	30
Foto 4: Final do campeonato de Futsal	31
Foto 5: Aula de relaxamento e alongamento.....	32
Foto 6: Jogos educativos e interativos	33

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 EDUCAÇÃO, ESPORTE E SOCIABILIDADE	14
1.1 Apontamentos para a Educação Escolar	14
1.2 Educação Física na Escola.....	15
1.3 A Linguagem Corporal	17
1.4 Sociabilidade e Socialização.....	18
1.5 O Esporte como Forma de Socialização e Efetivação da Sociabilidade	19
2 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EJA E MÉDIO DOUTOR TRAJANO NÓBREGA	21
2.1 Aspectos Históricos da EEEFM, EJA Dr. Trajano Nóbrega	22
2.2 Dados Gerais da EEEFM, EJA Dr. Trajano Nóbrega.....	23
2.3 Estrutura Física da EEEFM, EJA Dr. Trajano Nóbrega.....	24
2.4 Corpo Discente, Docente e Pessoal de Apoio	25
2.5 Objetivo da Escola	25
2.5.1 Regimento Interno	25
2.6 Público Alvo	26
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
CONCLUSÃO.....	34
REFERÊNCIAS.....	36

INTRODUÇÃO

O ser humano, em busca do melhor contato e comunicação com os demais indivíduos, se expressa das mais diversas formas buscando a interação social. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de desenvolvimento de diversas formas de comunicação e expressão que facilitem esta relação.

As pessoas se comunicam de diversas formas. A forma verbal é aquela em que a comunicação oral e/ou escrita é estruturada entre locutor e receptor. Já a forma não verbal é aquela em que a comunicação não se estrutura na fala ou na escrita.

Em se tratando de formas não verbais, uma das formas mais comuns de comunicação é a “linguagem corporal”, caracterizada principalmente por gestos, expressões faciais, olhar, postura e aproximação entre os indivíduos, que interagem de forma a transmitir mensagens sem o uso da comunicação verbal.

Sabe-se que “A linguagem corporal foi uma das primeiras formas de comunicação humana e continua sendo uma das mais fortes e expressivas.” (EIKMAN, 2011, p. 26). Entende-se, assim, que desde os primórdios das civilizações, a evolução humana esteve diretamente ligada ao desenvolvimento das expressões corporais, uma vez que estas, desde sempre, foram e são parte integrante da complexa comunicação humana.

Neste sentido, a atual sociedade é fruto da evolução das diferentes formas de viver e conviver, bem como das modalidades de comunicação, que favoreceram a modernização desta, viabilizando a intercomunicação entre os indivíduos das mais diversas regiões do mundo, mesmo que com culturas, modos de viver e pensar diferentes.

A sociedade moderna passa por transformações constantes, buscando a adequação do indivíduo ao meio social em que vive. Na atualidade, percebe-se que as formas de interação humana também se adequam ao contexto social, fomentando as relações interpessoais dos indivíduos. Surge, então, a pergunta que servirá de base para o desenvolvimento desta pesquisa: Como as formas de expressão do corpo humano, através de esportes podem contribuir para o desenvolvimento humano e social do indivíduo inserido no contexto escolar?

O objeto deste estudo é compreender, através da observação de alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental, EJA e Médio Trajano da Nóbrega, como

eles estabelecem a relação com os colegas por meio da prática de esportes e arte, verificando a partir da observação, além da análise das aulas teóricas e práticas, o aproveitamento e aprendizado por parte dos educandos.

Assim, pretende-se analisar a expressão corporal como forma de interação entre os indivíduos, através da arte e dos esportes, verificando a influência da expressão corporal no contexto da sociabilidade escolar, tendo em vista a melhoria das relações entre os alunos inseridos na Escola Estadual de Ensino Fundamental, EJA e Médio Trajano da Nóbrega.

O presente trabalho propôs: conceituar teoricamente os aspectos inerentes à expressão corporal; verificar a importância da Educação Física no tocante à expressão corporal; avaliar os aspectos psicológicos da expressão corporal que influenciam nas relações entre os indivíduos; pontuar a evolução dos alunos, a partir das aulas de Educação Física; verificar a prática da Educação Física nas escolas e seu aproveitamento quanto ao desenvolvimento humano dos educandos, utilizando-se a expressão corporal como ferramenta de sociabilidade no contexto escolar, verificando a melhoria das relações pessoais entre os indivíduos que compõem o corpo discente das escolas.

Neste sentido, justifica-se este estudo pela necessidade de maiores conhecimentos acerca da expressão corporal como ferramenta de socialização humana, uma vez que através da arte e do esporte, é possível verificar um grau de socialização bem elevado entre as pessoas. Além disso, frisa-se a necessidade de aperfeiçoamento por parte dos professores para a maior efetivação do aprendizado escolar, bem como a socialização do indivíduo no meio em que vive, tendo em vista que o objetivo principal da Educação é a formação do sujeito para viver em sociedade. Para os alunos, esta pesquisa serve de busca da melhoria da qualidade de vida, levando em consideração as relações interpessoais existentes no contexto escolar.

1 EDUCAÇÃO, ESPORTE E SOCIABILIDADE

A comunicação entre indivíduos da mesma espécie ocorre indistintamente, a exemplo dos golfinhos, que emitem sons e formam sinais de comunicação entre todos os que formam seu grupo, como também formigas, galinhas e todos os animais existentes na Terra, os quais possuem formas de comunicação particularizadas para cada espécie.

A comunicação entre os seres humanos existe desde os primórdios das civilizações, tendo em vista a necessidade que todos os indivíduos sempre tiveram de se comunicar com seus semelhantes.

Vale salientar, porém, que a comunicação humana não existe só com a fala. Existem várias formas de comunicação entre os seres humanos, sejam elas verbais e não verbais. Importante frisar a expressão corporal, uma vez que esta assume papel de destaque na comunicação entre os indivíduos desde sempre. “A linguagem corporal vem sendo utilizada a milhões de anos e está relacionada principalmente ao sistema límbico (mesencéfalo), a segunda estrutura mais primitiva do nosso cérebro.” (EIKMAN, 2011, p. 26)

1.1 Apontamentos para a Educação Escolar

Tendo em vista as várias modalidades de comunicação entre os seres humanos, verifica-se que a Escola possui papel de destaque para o desenvolvimento do indivíduo inserido no contexto social, uma vez que é nela onde a pessoa inicia suas interações sociais, saindo do seio familiar e se inserindo em um meio onde existem várias pessoas, vários pensamentos, várias formas de ser e de agir.

A Educação Escolar é a base para o desenvolvimento das habilidades das crianças, desde os seus primeiros anos de vida. A relação familiar das crianças possibilita o desenvolvimento de diversas formas de sentimentos, tais como a confiança, amor, segurança, etc. Na vida escolar, por sua vez, desenvolvem-se as habilidades cognitivas, os estudos, o conhecimento mais abrangente sobre cultura, artes, matemática, ciências, línguas, etc.

Conceituando Educação Escolar, tem-se que esta

[...] é o processo de educação realizado em um sistema escolar de ensino, podendo ser desenvolvido em institutos e demais instituições legitimadas para exercê-la. O surgimento da educação escolar relaciona-se ao surgimento das escolas e das políticas educacionais exercidas pelos estados e pelo Governo. (BENCOSTTA, 2007, p. 56)

A Escola é o meio onde o ser humano se desenvolve e adquire a maior parte dos seus conhecimentos. É na Escola onde se tem os primeiros contatos do indivíduo com o meio social, diferente da sua casa e da sua família. Entende-se, assim, que a Escola é o meio transformador do indivíduo, preparando-o para o convívio social longe de sua casa.

Nesse sentido, o papel da Escola é de extrema importância para o bom desenvolvimento do indivíduo, fato este que torna o educador extremamente responsável pelos ensinamentos que passa para seus alunos.

1.2 Educação Física na Escola

Em se tratando da disciplina de Educação Física, esta encontra-se inserida no contexto educacional da Escola como ferramenta para o desenvolvimento da criança e do adolescente inserido no contexto escolar, tornando-se direito destes.

Tendo em vista a importância da Educação Física para toda a vida do ser humano, no Brasil tem-se a obrigatoriedade desta disciplina como componente curricular nas Escolas de ensino fundamental e médio de todo o país. Em termos de Paraíba, a SEE (Secretaria de Educação do Estado da Paraíba) desenvolveu um documento intitulado “Diretrizes Operacionais de Ensino 2014”, no qual encontram-se determinados todos os fundamentos norteadores da estrutura funcional da rede estadual de ensino do Estado da Paraíba. Para a disciplina de Educação Física, tem-se que:

As aulas de Educação Física são, eminentemente, teórico-práticas em todos os seus procedimentos.

- Os professores de Educação Física poderão complementar sua carga horária semanal, com treinamento de equipes desportivas, orientando-se pelos seguintes procedimentos:
- O limite de horas semanais não poderá superar 8 h;
- O treinamento deverá ser oferecido em horário e/ou turnos diferentes dos horários regulares do estudante;
- A direção da escola deverá encaminhar à Gerência Regional de Educação a relação dos professores com horas de treinamento nas modalidades desportivas;
- A escola, cujo professor completa carga horária com treinamento, deverá participar em competições promovidas pelo Governo do Estado;

- O professor de Educação Física deverá participar, juntamente com os demais professores, do planejamento escolar;
- O professor titular dos anos iniciais do Ensino Fundamental ministrará as aulas de Educação Física, em forma de recreação, no mesmo turno da aula. Nas escolas em que já existam professores de Educação Física, as aulas serão ministradas por esses profissionais, em planejamento conjunto com o professor da turma. (PARAÍBA, 2014, p.6)

Para o desenvolvimento da disciplina Educação Física, é imprescindível a realização de aulas teóricas e práticas, tendo em vista o completo aprendizado do educando. Importante mencionar que além das aulas que compõem o currículo escolar, aos professores, é possível desenvolver projetos esportivos voltados para a formação de equipes desportivas, desde que respeitado o tempo máximo de treinamento de oito horas semanais, com as aulas sendo realizadas no contraturno, para que não prejudique o rendimento escolar do aluno no ensino regular.

É importante que a direção da Escola comunique à Regional de Ensino acerca dos professores que treinam equipes, para que estes e suas equipes participem das competições promovidas em todo o Estado da Paraíba. Importante frisar que o professor de Educação Física deve participar de todos os planejamentos escolares, tendo em vista a sua importância no desenvolvimento das atividades escolares e cumprimento do currículo escolar.

A prática desportiva é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, especialmente em sua fase de infância e adolescência. Contudo, a prática desportiva deve ser acompanhada de forma a promover o desenvolvimento saudável do indivíduo. Assim, a prática desportiva no ensino fundamental I deve ser voltada principalmente para a recreação, para viabilizar o desenvolvimento humano do indivíduo, sem prejudicar sua saúde física.

As Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino da Paraíba descrevem a prática da educação física e determina a metodologia de ensino a ser utilizada para o desenvolvimento da disciplina nas escolas públicas estaduais do Estado da Paraíba.

De acordo com o § 3º do art. 26 da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, alterado pela Lei nº 10.793 de 01 de dezembro de 2003, a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica. Verifica-se na referida Lei que “As aulas de Educação Física são, eminentemente, teórico-práticas em todos os seus procedimentos.”

Neste sentido, verifica-se a necessidade tanto do desenvolvimento teórico

sobre a prática da Educação Física, quanto o estímulo à prática desta, uma vez que esta se evidencia principalmente no desenvolvimento das habilidades motoras e desenvolvimento físico e fisiológico dos indivíduos.

A atividade física é para o ser humano a mola mestra do seu deslocamento pela Terra, uma vez que os movimentos desenvolvidos pelo corpo do indivíduo são fruto desta atividade. Em se tratando de Educação Física, pode-se entender esta como sendo a forma didática de desenvolver o corpo para a perfeita realização dos movimentos, levando em consideração a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.

Conceituando Educação Física, tem-se que esta é

Uma disciplina que visa o aperfeiçoamento, controle e manutenção da saúde do corpo e da mente do ser humano. Consiste em um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas para promover o condicionamento físico de crianças, jovens e adultos através da prática de diferentes modalidades esportivas. (BRACHT, 1992, p.18).

Assim, entende-se que a Educação Física é uma ciência humana que estuda as atividades de aperfeiçoamento, manutenção ou reabilitação da saúde do corpo do indivíduo. Desta forma, verifica-se que a Educação Física trabalha com vistas à prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida.

1.3 A Linguagem Corporal

Para se comunicar, o ser humano utiliza-se das mais variadas formas, buscando objetivamente transmitir informações e buscando o entendimento por parte do receptor. A linguagem corporal é essencial para o contato humano em sociedade, pois de acordo com uma pesquisa desenvolvida por Albert Mehrabian em 1950 (estudioso pioneiro em pesquisas em linguagem corporal), constatou-se que 55% das mensagens de comunicação interpessoal são transferidas de forma não verbal. (cf. EIKMAN, 2011, p.05).

Verifica-se, assim, que a comunicação não verbal, realizada por uma pessoa, revela, e muito, sobre seus pensamentos, atitudes, maneiras de pensar e agir com os demais indivíduos. Nota-se, então, que ela faz parte das características inerentes a todos os seres humanos.

O contato escolar é fundamental para o desenvolvimento da linguagem não verbal, uma vez que na escola a criança aprende a conviver com outras pessoas além de sua família, obtendo conhecimentos acerca de modos de agir e pensar,

aprendendo os conteúdos determinados no currículo escolar e desenvolvendo habilidades de acordo com cada disciplina estudada.

No âmbito da Educação Física, o desenvolvimento da criança é percebido através do desenvolvimento de habilidades físicas e motoras, tendo em vista que a principal função desta disciplina é inserir o aluno no contexto de práticas esportivas.

Vale salientar, porém, que a Educação Física não desenvolve apenas a parte esportista, mas também possibilita o desenvolvimento cognitivo do aluno. Conceituando cognição, tem-se que “É o conjunto dos processos mentais usados no pensamento, na classificação, reconhecimento e compreensão para o julgamento através do raciocínio para o aprendizado de determinados sistemas e soluções de problemas.” (MATLIN, 2004, p. 28).

Entende-se, assim, que cognição é o processo de obtenção do conhecimento e conseqüentemente do aprendizado, efetivado a partir da percepção, da atenção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento e linguagem do indivíduo exposto à informação e aberto a sua assimilação. Neste sentido, a linguagem corporal é desenvolvida melhorando a comunicação interpessoal e aprimorando a aprendizagem do aluno.

1.4 Sociabilidade e Socialização

A criança e o adolescente encontram-se em fase de desenvolvimento e conseqüentemente de transformação em todo o seu contexto de vida. O corpo muda, os pensamentos mudam, o comportamento muda.

Em meio as transformações ocorridas com os indivíduos em sua infância/adolescência, percebe-se que a escola possui papel fundamental no desenvolvimento físico, psíquico e social, tendo em vista que o primeiro contato social que a criança tem em sua vida é justamente quando começa os estudos, uma vez que esta sai do meio completamente familiar e passa a ter contato com pessoas desconhecidas, sejam elas coleguinhas de sala, professoras e demais funcionários da escola, bem como todo e qualquer indivíduo que faça parte da comunidade escolar.

Neste sentido, verifica-se que a sociabilidade é estimulada, tendo em vista a necessidade de convívio com outras pessoas. Conceituando o termo sociabilidade, tem-se que este significa: “1.Característica ou atributo do que ou de quem é

sociável; referente à tendência para viver em sociedade ou em comunidade; 2. Comportamento ou postura de quem vive em sociedade; civilidade; 3. Afabilidade ou cortesia.” (DICIONÁRIO LÉXICO, 2014)

Em se tratando de sociabilidade, entende-se que esta está diretamente relacionada ao modo de convivência entre os indivíduos inseridos em um meio social.

A sociabilidade pode ser vista, de forma geral, como a capacidade natural do ser humano de viver em sociedade, viver sempre em contato com outras pessoas, o ser humano não tem intrínseco à sua natureza a solidão. É através da socialização, que os indivíduos, ao nascerem, e integrar um certo grupo, seja ele familiar, ou de amigos, acaba aderindo algumas características ao seu modo de viver. Por mais egoísta, egocêntrico que o ser humano seja, ele necessita conviver com outros seres humanos, seja para expressão cultural, perpetuação da espécie, diversão, ou seja, é inevitável o contato e interação entre os homens. É através da sociabilidade, que entra o conceito de socialização, quando se compõe um certo grupo, aprende-se certas características, características estas, comuns a todos os componentes de um certo grupo. (BAECHLER, 1995, p.56).

Entende-se, pois que a sociabilidade é a capacidade do indivíduo interagir de maneira satisfatória ao convívio social, uma vez que não é característica do ser humano viver isoladamente. Importante frisar que sociabilidade tem conceito diferente de socialização.

Conceituando socialização, tem-se que: “A socialização (pelo menos na sociedade moderna) visa a criar um ambiente de ação feito de escolhas passíveis de serem ‘desempenhadas discursivamente’, que se concentra no cálculo racional de ganhos e perdas” (BAUMAN, 1997, p. 138).

Levando em consideração os conceitos de sociabilidade e socialização, percebe-se que a Escola é o ambiente onde o indivíduo desenvolve a sua sociabilidade, pois a Escola cria um ambiente de socialização, convívio e convivência, possibilitando o aprendizado do indivíduo em contato com o outro.

1.5 O Esporte como Forma de Socialização e Efetivação da Sociabilidade

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina que a prática de esportes nas Escolas seja uma obrigação, tendo em vista os enormes benefícios que a prática desportiva oferece ao indivíduo, especialmente aqueles que se encontram em fase de desenvolvimento, sem esquecer também das benesses advindas da prática desportiva em todas as idades.

No que tange às formas de implemento das diversas maneiras de interação pessoal para a construção de novas formas de sociabilidade, verifica-se que o Esporte é fundamental para o desenvolvimento social do indivíduo.

Mosquera e Stobäus (1984, p.96) afirmam que “é através da atividade esportiva que o indivíduo desenvolve melhores oportunidades de aprimoramento do comportamento humano, pois o esporte é importante nas relações sociais.”

Neste sentido, percebe-se que a contribuição do esporte é fundamental para a construção da personalidade do indivíduo, tendo em vista que a prática desportiva contribui para a formação física, psíquica e social do indivíduo.

É impossível deixar de ressaltar a importância que a prática esportiva tem desde a infância como relevante instrumento de socialização, de competição e de convívio fraterno, além de incluir valores de responsabilidade e de dever que, seguramente, influenciam a formação da personalidade e do caráter de crianças e adolescentes. Por serem seres em desenvolvimento, as crianças e adolescentes necessitam de trabalho físico e psíquico para atingir, na idade adulta, um crescimento físico perfeito e um equilíbrio psicológico que lhe assegure solidez de personalidade. (BOER, 2010, p.11).

A prática desportiva possibilita o desenvolvimento do indivíduo nos seus mais diversos aspectos, físicos, psíquicos, motores, sociais. É, pois, uma ferramenta indispensável para a formação do indivíduo, tendo em vista seu caráter de manutenção e cuidados com a saúde, além de proporcionar meios de interação social que fomentam a convivência entre as pessoas.

2 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EJA E MÉDIO DOUTOR TRAJANO NÓBREGA

Antes de adentrar no contexto da Escola em estudo, é imperioso mencionar a localização desta e os aspectos relacionados ao município de Soledade, PB. Este encontra-se localizado na microrregião do Curimataú Ocidental, no Cariri paraibano. Possui população em torno de 15 mil habitantes, distribuídos em uma área territorial de 560 km² e tem como municípios vizinhos: Boa Vista, Pocinhos, Olivedos, Cubati, São Vicente do Seridó, Juazeirinho, Tenório, Junco do Seridó, Assunção, Santo André e Gurjão.

Com a especificação acima descrita do município de Soledade, PB, onde se encontra localizada a EEEF, EJA e Médio Dr. Trajano Nóbrega, pode-se iniciar as especificações peculiares à instituição de ensino.

Contudo, é necessário contextualizar a Educação brasileira, tendo em vista que esta possui características que formam o que hoje se tem conhecimento no que tange o ensino e aprendizagem na Educação Básica.

Em se tratando de Educação no Brasil, esta possui um contexto histórico marcado por grandes fatos que originaram o atual contexto escolar no qual nos encontramos inseridos. Sabe-se que desde os primórdios da Educação brasileira, houve e ainda há disparidades entre as classes sociais, como também entre a Educação Urbana e do Campo.

Com a vinda da família real Portuguesa para o Brasil (1808) e com a independência (1822), a preocupação fundamental do governo, no que se refere à educação, passou a ser a formação das elites dirigentes do país. Ao invés de procurar montar um sistema nacional de ensino, integrado em todos os seus graus e modalidades, as autoridades preocuparam-se mais em criar algumas escolas superiores e em regulamentar as vias de acesso a seus cursos, especialmente através do curso secundário e dos exames de ingresso aos estudos de nível superior.(PILETTI & PILETTI, 2000. p. 176).

A vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil foi um marco para a Educação. Apesar de esta ter sido por muito tempo direcionada às elites, tendo em vista a preocupação em fundar escolas superiores, é importante mencionar que o acesso à educação básica teve seus primeiros e lentos passos nesta época.

Não é difícil encontrar estas diferenças em todo e qualquer lugar deste país. Basta verificar que a elite das cidades geralmente encontra-se matriculada em

instituições particulares de ensino, enquanto que as classes menos favorecidas matriculam seus filhos em escolas públicas, tendo em vista o (pré) conceito formado desde a época colonial de que as escolas públicas possuem um ensino menos qualificado que as escolas particulares.

2.1 Aspectos Históricos da EEEFM, EJA Dr. Trajano Nóbrega

A Escola Estadual de Ensino Fundamental, Médio e EJA Dr. Trajano Nóbrega, situada na Rua José Rufino de Carvalho, s/n, Jardim Cruzeiro, Soledade-PB, foi fundada em 25 de julho de 1974, através do Decreto Estadual nº 6191, com o objetivo de suprir as necessidades e o déficit escolar existente na região de Soledade, PB.

É importante mencionar que a criação desta instituição de ensino coincide com o período militar no Brasil, época em que o povo brasileiro vivia sob o forte poder militar iniciado com o Golpe Militar de 1964 e que durou até 1985. Frisa-se que o ano de 1974, data da criação da EEEF, EJA e Médio Dr. Trajano Nóbrega coincide com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira, cuja função foi normatizar o ensino em todo o país, buscando garantir a educação básica para todos.

Contudo, evidencia-se que as mudanças ocorridas na Educação brasileira originam-se a partir da criação da LEI Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, considerada como

O marco principal da reforma da educação brasileira, no que se refere ao ensino fundamental e médio, neste período analisado, é a Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, que fixou diretrizes e bases para estes níveis de ensino. Constituiu-se um dos mais significativos momentos da reforma do ensino de 1º e 2º graus, e ocorreu no auge do “milagre econômico” e do Governo Médici, em 1971. (GERMANO, 2005, p. 209).

A supracitada Lei é o marco da reforma da Educação brasileira, uma vez que a partir de sua criação foram definidas as diretrizes para a efetivação do ensino fundamental e médio no Brasil. Vale salientar que a partir de 1974, data da criação da Escola em estudo, iniciou-se a fase de decadência do Regime Militar.

O período que se iniciou com a posse do presidente Ernesto Geisel em 1974 e se estendeu até o término do Governo Figueiredo, em 1985, foi caracterizado por um longo processo de crise que conduziria ao declínio e esgotamento da ditadura militar. A instabilidade do poder decorre “em primeiro lugar dos conflitos entre as diferentes facções militares, bem como

do enfraquecimento da aliança entre estes e os setores da classe burguesa. Em segundo lugar, decorre também do crescimento da oposição ao Regime, no âmbito da sociedade civil” (GERMANO, 2005, p. 211).

Entende-se, assim, que a EEEF, EJA e Médio Dr. Trajano Nóbrega, apesar de ter sido criada na época da ditadura militar, não esteve presente no auge da ditadura. Sua fundação como instituição de ensino tinha como objetivo principal levar a educação para o maior número de habitantes da região, tendo em vista a necessidade de aprendizado por parte da população, levando em consideração o avanço tecnológico e industrial que exigia dos trabalhadores conhecimento e nível de escolaridade mínimo determinado pelas legislações em vigor na época, buscando assim a efetivação da educação em todo o país.

2.2 Dados Gerais da EEEFM, EJA Dr. Trajano Nóbrega

A EEEF, EJA e Médio Dr Trajano da Nóbrega, está localizada na Rua Jose Rufino de Carvalho, S/N, Bairro: Jardim Cruzeiro, CEP: 58155-000, Soledade.¹

A referida Escola possui Ensino Regular composto de Ensino Fundamental - Anos Finais - Menos De 7 Horas De Duração e Ensino Médio - Médio - Menos De 7 Horas De Duração. Além deste, tem a disposição dos educandos o programa de Educação de Jovens e Adultos, nas modalidades Eja - Ensino Fundamental - Anos Finais – Presencial e Eja - Ensino Médio – Presencial.

Além do ensino convencional, a Escola dispõe de atividades complementares para a efetivação da aprendizagem do aluno. São elas:

- a) Acompanhamento Pedagógico (Reforço Escolar) – Matemática;
- b) Acompanhamento Pedagógico (Reforço Escolar) – Português;
- c) Artes, Cultura E Educação Patrimonial - Leitura E Teatro;
- d) Artes, Cultura E Educação Patrimonial - Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Colagem, Desenho Gráfico, Mosaico Etc;
- e) Comunicação E Uso De Mídias - Rádio Escolar;
- f) Esporte E Lazer - Atletismo, Corrida De Orientação E Ciclismo. (PPP, 2013, p. 18).

Aos alunos é fornecida alimentação através dos programas estadual e federal, a exemplo do PDDE, que garante a alimentação de qualidade, com vistas a manutenção nutricional e desenvolvimento dos educandos. (PPP, 2013).

¹ Telefone:(83)9678-8746/3383-1062, email: escolatrajanonobrega@gmail.com

Importante mencionar que a Escola em análise dispõe de infraestrutura que garante a acessibilidade aos portadores de deficiências (dependências, corredores, banheiros), garantindo assim a inclusão destes ao ensino e ao convívio social em meio escolar.

A Escola também dispõe de grande aparato de equipamentos que possibilitam a efetivação do ensino/aprendizagem, uma vez que a cada dia que passa, o uso das ferramentas tecnológicas tem fomentado o desenvolvimento da Educação em todos os seus níveis e nas diversas modalidades de ensino. (PPP, 2013).

Os equipamentos que a Escola dispõe são: Aparelho de DVD, Impressora, Copiadora, Retroprojeto, Televisão, 10 computadores para uso dos alunos, 2 computadores para uso administrativo, além de internet banda larga. (PPP, 2013).

2.3 Estrutura Física da EEEFM, EJA Dr. Trajano Nóbrega

As estruturas físicas da escola encontram-se um pouco deterioradas pois o tempo de fundação é antigo. As estruturas físicas são compostas por doze salas de aula com capacidade para cinquenta alunos cada uma; uma sala de informática; uma biblioteca; uma sala de diretoria; uma sala de secretaria com arquivo; uma sala para apoio técnico; uma sala de professores; uma cozinha; uma dispensa; três banheiros para funcionários (1 masculino e 2 femininos); quatro baterias de banheiros para os alunos (4 unidades masculinas e 4 unidades femininas); um espaço de eventos e lazer; um ginásio de esportes e um almoxarifado.

A Escola em análise dispõe de toda a acessibilidade necessária para a inclusão de deficientes físicos em suas instalações internas, bem como ao ensino oferecido pela instituição, buscando garantir a inclusão social e educacional dos portadores de necessidades especiais.

A Escola dispõe de infraestrutura necessária ao atendimento de todas as necessidades dos alunos. São dependências da Escola: sanitário dentro do prédio da escola, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de leitura dentro da biblioteca, quadra de esportes, sala para a diretoria e sala para os professores.

2.4 Corpo Discente, Docente e Pessoal de Apoio

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria Escolar da instituição de ensino em análise, e tendo como base o ano de 2013, o corpo discente da escola é formado por 894 alunos matriculados em turmas do 6º ano fundamental ao 3º ano médio, além das turmas de EJA.

O corpo docente da escola é formado por 82 professores, além do diretor geral e diretor adjunto. Em se tratando de pessoal de apoio, a escola dispõe de três inspetores, dois vigilantes, três merendeiras, dois porteiros, sete auxiliares de serviços gerais, dois auxiliares de secretaria, uma secretária, um auxiliar de informática e um auxiliar de biblioteca.

2.5 Objetivo da Escola

O objetivo geral da EEEFM e EJa Trajano Nóbrega é desenvolver de forma participativa um trabalho dinâmico e integrado que envolva toda a comunidade escolar, na busca pela qualidade do ensino ofertado aos educandos desta instituição pública de ensino, buscando também despertar no aluno uma visão crítica da realidade, dentro de uma perspectiva de nova sociedade, mais justa, solidária e inclusiva, em que todos aprendam, conheçam, façam, sejam, e vivam em harmonia dentro da comunidade.

2.5.1 Regimento Interno

A escola em estudo também dispõe de Regimento Interno, cuja função é determinar as normas internas de conduta, comportamento, execução de atividades e demais aspectos relacionados à boa convivência e perfeita execução das atividades realizadas pela Escola e em conjunto com a comunidade escolar.

Dispõe também de um Plano de Gestão Escolar, cujo objetivo é dinamizar a gestão da escola como um todo, garantindo a participação de todos os que compõem a escola, visando a melhoria da qualidade de ensino ofertada à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeducativo dos alunos, em ambiente criativo e inovador, baseado no respeito ao próximo.

2.6 Público Alvo

A EEEFM e EJA Trajano Nóbrega possui seu público alvo bem diversificado, tendo em vista que atende alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, que encontram-se enquadrados na faixa etária de cada turma, além dos alunos do EJA.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, com o intuito de entender como as formas de expressão do corpo humano, através de esportes e arte, podem contribuir para o desenvolvimento humano e social do indivíduo inserido no contexto escolar, mais especificamente com a interação entre os alunos nas aulas de Educação Física.

No que se refere ao tratamento dos dados coletados, esta pesquisa se caracteriza como um estudo qualitativo. Utiliza-se o método dedutivo para se chegar ao fim almejado, tendo em vista a necessidade de exposição de conclusões acerca da expressão corporal estimulada nas aulas de Educação Física, vislumbrando o desenvolvimento psicossocial dos educandos em fase escolar.

A pesquisa qualitativa não envolve enumerar eventos estudados, mas a obtenção de dados descritivos sobre o processo interativo pelo contato direto com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos dos participantes da situação em estudo (GONÇALVES, 2001, p.58).

Em se tratando de pesquisa bibliográfica, tem-se que esta foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de pesquisa bibliográfica, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Enfatiza-se a pesquisa bibliográfica por abranger toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc. (LAKATOS e MARCONI, 2006, p.71).

No que tange à pesquisa do tipo descritiva, esta tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Este tipo de pesquisa se classifica sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, a observação sistemática. (LAKATOS e MARCONI, 2006). Em se tratando do estudo

da expressão corporal estimulada nas aulas de Educação Física como forma de desenvolvimento psicossocial dos educandos, utiliza-se a análise de textos e artigos científicos relacionados. Assim, lança-se mão da pesquisa bibliográfica, descritiva e dedutiva.

De acordo com seus objetivos a presente pesquisa será predominantemente exploratória, conceituada da seguinte forma:

Pesquisa exploratória é a pesquisa que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de idéias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado (GONÇALVES, 2001, p.65).

Esta pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica, além da análise e pesquisa realizada com os alunos de Educação Física da Escola Estadual de Estadual de Ensino Fundamental, Eja e Médio Doutor Trajano Nóbrega, situada na Rua José Rufino de Carvalho, s/n, Jardim Cruzeiro, Soledade-PB.

Levando em consideração a necessidade latente da prática de esportes por toda a população, em especial crianças, jovens e adultos que se encontram inseridos no contexto escolar, foi realizada uma pesquisa, cujo foco é o fomento à prática de esportes, possibilitando assim o desenvolvimento físico e motor dos alunos, avaliando a expressão corporal destes e a melhoria da qualidade das relações interpessoais na escola.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das discussões, é preciso que se apresente o projeto Diversidade das Maneiras de Interação Pessoal através do Esporte para a Construção de Novas Formas de Sociabilidade, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Trajano Nóbrega, localizada na cidade de Soledade-PB; com o intuito de interagir as crianças da turma do 6º ano dos turnos manhã e tarde.

Foto 1: Ginásio de Esportes



Fonte: arquivo pessoal, 2014.

O projeto teve como ponto de partida a necessidade do esporte como liberdade de expressão e inclusão, pois é perceptível a falta de interesse, por parte dos alunos, às aulas das outras disciplinas, demonstrando frequentes problemas de aprendizagem e dificuldades nos relacionamentos interpessoais na referida escola, como os processos de disciplina aos quais as crianças são submetidas. Tais dificuldades são notórias no contexto histórico dessas crianças por causa do ambiente em que vivem como as situações de vulnerabilidade que se encontram.

Foi pensando nessas necessidades e especificidades das crianças que o projeto trouxe o esporte, nesse caso os jogos, como um resgate de suas identidades e reconhecimento de um sujeito que faz sua história, independente de sua classe social, etnia ou meio social onde vivem. O esporte, aliado às atividades

pedagógicas, traz para as crianças uma prazerosa sensação de liberdade e autonomia em que podem extravasar suas emoções e reconhecer-se como autor de sua própria história. Segundo Huizinga (2007),

Jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana. (HUIZINGA, 2007, p. 33).

O projeto se desenvolveu com a prática esportiva durante o primeiro semestre deste ano, com atividades que envolviam jogos, tais como: voleibol, futsal, baleada e futebol de campo.

A culminância deste Projeto que é realizado todos os anos na referida escola, o Educa Fest, envolve as diversas disciplinas. O Projeto desenvolvido com o Esporte foi realizado com os jogos já citados como também a inclusão de uma gincana educativa em que envolvia as crianças participantes dos jogos e as demais dos outros anos.

Foto 2: Banner do Projeto Educa Fest



Fonte: arquivo pessoal, 2014.

O projeto teve duração de 04 dias, período em que aconteceu o campeonato com envolvimento das crianças da escola. Importante mencionar que a comunidade participou ativamente trazendo a família e demais escolas estaduais e municipais.

Durante o dia, eram realizados jogos com categorias mirim, juvenil e adulto. Houve entregas de troféus para o 1º lugar, e medalhas para o 2º e 3º lugares. Além da participação da comunidade, houve a participação de autoridades da cidade.

O primeiro dia teve a abertura com dança e palestrantes da Direção da Escola e Gerente da Terceira Região. As crianças iniciaram suas apresentações com danças, além da apresentação de todas as modalidades de esporte que fariam parte do evento e também com os participantes do mesmo, além da participação da comunidade escolar, dos familiares e de Autoridades do Município.

No segundo dia, foram realizados jogos de futsal e baleada, sendo o primeiro pela manhã, com o gênero masculino e com participação da comunidade escolar prestigiando-os na torcida. À tarde aconteceu os jogos de baleada com as meninas.

Foto 3: Jogo de futsal



No terceiro dia, pela manhã aconteceu a partida de vôlei com a participação dos meninos, e à tarde com as meninas, em que a comunidade escolar esteve presente.

O quarto dia foi a culminância com a final de todas as modalidades acima citadas, com a entrega de troféus e medalhas como também uma festa em que todos participaram, envolvendo danças artísticas, apresentações de artistas locais, incluindo alunos com seus talentos.

Outro ponto positivo foi a interação de todas as crianças nos dois turnos, que apesar de terem competido entre si, a cooperação existente entre os participantes foi de extrema importância, pois o espaço foi privilegiado para se trabalhar a cooperação, pois assim como à competição, ambas são ensinadas ou aprendidas pela educação formal e informal.

Foto 4: Final do campeonato de Futsal



O reconhecimento do esporte como prática educativa transforma a vida dos alunos, no sentido de uma inclusão na sociedade e um fator motivador extremamente positivo, pois nesse caso, o esporte não é apenas uma habilidade física ou recreativa, mas também inclui uma função educacional, incluindo elementos sociais, culturais, comunitários e efetivos. Portanto, nosso projeto se enquadra, nessa definição de inclusão a partir do jogo, como facilitador na vida das crianças.

Seguindo essa definição de jogo, a proposta dessa abordagem busca a possibilidade de transformar a realidade em que os alunos se encontram e proporcionar uma reflexão sobre a prática do jogo, tanto num sentido conceitual quanto atitudinal. O jogo é um elemento tão antigo na história do homem que o leva a ser questionado como um elemento natural ou cultural da espécie (HUIZINGA, 2007).

O desenvolvimento do projeto foi significativo porque o jogo foi reconhecido como uma modalidade extremamente importante nas atividades educativas desenvolvidas na escola, pois o mesmo deve ser entendido por todos que fazem a escola, tanto a direção, como os auxiliares de serviço, os professores de outras disciplinas, enfim, todos que compõem a escola precisam estar envolvidos nos projetos que são promovidos nela; é preciso que todos reconheçam a importância do esporte na vida das crianças, pensando na diversidade e na inclusão dos mesmos na sociedade.

Foto 5: Aula de relaxamento e alongamento



Fonte: arquivo pessoal, 2014.

Unir o Esporte e a Educação é pensar numa educação de qualidade, permitindo que as crianças se sintam participantes da sociedade, e na abordagem aqui proposta e fundamentada em Oliveira (1994, p.32) passa-se a perceber “o jogo como uma atividade onde as pessoas têm oportunidade de se constituírem como tais, reintegrando o cognitivo, psicomotor e afetivo-social num todo.”

Foto 6: Jogos educativos e interativos



Fonte: arquivo pessoal, 2014.

Entende-se que através da prática desportiva, ou realização de qualquer atividade interativa como jogos e dança, a criança tem a possibilidade de desenvolver seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, uma vez que é no contato com outros indivíduos desconhecidos, quando na sua vida escolar, que esta se insere no contexto social de vivencia.

Por fim, pensar no Esporte como algo transformador de vidas, é pensar em práticas educativas que envolvam toda a comunidade escolar, em que os participantes integrem o desenvolvimento das atividades individuais e coletivas na formação para a cidadania com orientação para a prática social.

CONCLUSÃO

A interação social inicia-se na fase escolar da criança, quando esta é levada ao convívio com pessoas estranhas e que não fazem parte de sua família. Neste contexto, o desenvolvimento social das crianças é primordial para a sua inserção no meio em que vivem.

A Escola assume papel de grande importância na formação do cidadão. Os componentes curriculares, por sua vez, possuem a função de informar e desenvolver o conhecimento, estimulando a cognição do aluno e assim efetivando o aprendizado. Em se tratando da disciplina Educação Física, esta além de ajudar no desenvolvimento físico e motor do aluno, tem a função de socialização das crianças e jovens, tendo em vista que a prática desportiva conjunta possibilita o contato e a interação entre os indivíduos.

O objetivo desta pesquisa foi analisar a expressão corporal como forma de interação entre os indivíduos, através da arte e dos esportes, verificando a influência da expressão corporal no contexto da sociabilidade escolar, tendo em vista a melhoria das relações entre os alunos inseridos na Escola.

Verificou-se que a interação dos alunos se intensifica com a prática esportiva. É comum perceber a aproximação das crianças quando praticam algum tipo de esporte, participam de algum tipo de jogo, dançam conjuntamente ou mesmo desenham ou pintam em grupo.

A realização de atividades lúdicas, bem como de prática desportiva, jogos em grupo e todos os tipos de atividades interativas é fundamental para o desenvolvimento social, emocional, físico e psíquico do indivíduo, uma vez que estimula a capacidade de socialização deste com os demais colegas.

Percebeu-se que a interação dos alunos e a melhoria da sociabilidade destes com relação aos demais colegas de escola evidenciou-se desde a realização dos treinos, passando pelos campeonatos esportivos desenvolvidos no projeto Educa Fest, e continua ocorrendo dentro da escola. A interação social efetivada pela prática de esportes possibilitou a melhoria da comunicação entre as crianças, além de melhorar o convívio entre elas, tendo em vista uma diminuição da violência nas brincadeiras.

Verificou-se também que a expressão corporal das crianças se modificou. Analisando os gestos, comportamentos e posturas, percebeu-se que, com a prática de esportes, as crianças se desinibiram, passaram a ter uma postura mais ereta, melhoraram a fala, passaram a gesticular mais demonstrando a perda parcial da inibição, comunicam-se com mais frequência e mais desenvoltura com os demais colegas de escola, bem como com todo o corpo escolar.

Conclui-se, com isto que a prática de esportes efetiva a socialização e a sociabilidade do indivíduo, uma vez que o educando (quando inserido em um determinado meio social onde são desenvolvidas atividades que estimulam sua cognição) passa a ter maior interesse no contato e comunicação com os demais membros do grupo.

REFERÊNCIAS

BAECHLER, J. **Grupos e Sociabilidade**. Tratado de Sociologia. Lisboa: Edições Asa, 1995.

BAUMAN, Z. **Ética pós-moderna**. São Paulo: Paulus, 1997.

BENCOSTTA, Marcus Levy (org.) **Culturas escolares, saberes e práticas educativas**: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007.

BOER, Alessandro. **A importância do esporte escolar na socialização de Crianças do 3.º ano ao 6.º ano do ensino fundamental na Cidade de Bagé**: processo de mudança de atitude. 2010. Disponível em: <http://www.urcamp.edu.br/congrega2010/revista/artigos/21.pdf> Acesso em: 31, maio, 2014.

DICIONÁRIO LÉXICO. Disponível em: www.lexico.pt/sociabilidade/ Acesso em: 31, maio, 2014.

Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2012/12/Diretrizes-Operacionais-de-Ensino-2013-paginado-na-grafica.pdf> Acesso em 15, janeiro, 2014.

GERMANO, José Wellington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas – SP: Alínea, 2001.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATLIN, Margareth W. **Psicologia cognitiva**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

MOSQUERA, J. J. M.; STOBÄUS, C. D. **Psicologia do esporte**. Porto Alegre: EDUFRGS, 1994.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física**. Ed. Brasilense, SP. 11ª edição, 1994.

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **Filosofia e História da Educação**. 15. ed. São Paulo: Ática, 2000